



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 13, dez/99, p.1-2

INTRODUÇÃO DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA PARA SELEÇÃO E USO NOS ECOSISTEMAS DE VÁRZEA E TERRA FIRME DO AMAZONAS

Miguel Costa Dias¹

José Jackson Bacelar N. Xavier²

João Ferdinando Barreto¹

Gilvan Coimbra Martins³

Wania Maria Gonçalves Fukuda⁴

A mandioca é uma das mais importantes fontes de carboidrato disponível nos trópicos, empregada na alimentação humana, animal e na indústria de processamento. Na região Norte, o consumo de farinha e mandioca fresca é representativo, principalmente entre a população de baixa renda.

Devido a sua ampla adaptabilidade, está presente na maior parte das atividades de cultivos executadas pela população rural. No Amazonas, sua produtividade é considerada baixa, oscilando entre 8 t a 12 t de raízes frescas.

Entre os fatores determinantes dessa baixa produtividade, destacam-se a indisponibilidade de clones com alto potencial produtivo e resistência às principais pragas e doenças, bem como ao uso de práticas culturais inadequadas.

Com o objetivo de minimizar parte dos problemas agrônômicos da cultura, a Embrapa Amazônia Ocidental vem procurando selecionar genótipos com potencial de utilização a curto prazo e também, em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, gerar híbridos de mandioca com adaptação aos diferentes ambientes da região. Como estratégia para atingir esses objetivos tem-se adotado três ações básicas: a avaliação e seleção de genótipos; obtenção e seleção de híbridos; e, identificação de fontes de resistência a pragas e doenças.

Os experimentos foram realizados nos ecossistemas de várzea e terra firme dos campos experimentais da Embrapa Amazônia Ocidental. Introduzidos e avaliados foram 406 genótipos, constituídos de híbridos provenientes da Embrapa Mandioca e Fruticultura e também de coletas realizadas no Estado.

Na Tabela 1, pode ser observado a produtividade média de raízes frescas e a incidência de doenças, constatadas para 13 dos genótipos que mais se destacaram entre os 406 avaliados no intervalo de 1993 a 1998.

Em várzea, constatou-se para os experimentos conduzidos em área previamente uniformizadas de propágulos de *Phytophthora* sp. e *Fusarium* sp. que, das introduções avaliadas, apenas a cultivar regional Pacu mostrou resistência considerada satisfatória a estas doenças, com produtividade média de raízes superior a 25 t/ha, superando em mais de 100% as produtividades alcançadas pelas outras cultivares regionais Azulão, Ticuna e Ourinho.

¹Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

²Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental.

³Eng.º Agr.º, B.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental.

⁴Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 007, CEP 44380-000 - Cruz das Almas - BA



Em condição de terra firme, de maneira geral, os genótipos avaliados não apresentaram problemas quanto a doenças, excetuando-se o híbrido IM-345, atacado por *Phytophthora* sp. A produtividade de raízes constatadas com os genótipos avaliados são promissoras, destacando-se principalmente os híbridos procedentes da Embrapa Mandioca e Fruticultura, entre estes, o IM-444, IM-363, IM-537, IM-313, IM-411 e IM-449, com produtividades variando entre 32,3 t/ha a 49,6 t/ha.

O bom desempenho produtivo e de tolerância às principais doenças da cultura no Estado, principalmente nas condições de várzea e terra firme, apresentado pelos genótipos constantes na Tabela 1, os credenciam a continuarem sendo avaliados em novos ensaios.

TABELA 1. Comportamento das cultivares/clones de mandioca que se sobressaíram no experimento de introdução, no intervalo de 1993 a 1998 nos ecossistemas de várzea e terra firme do Amazonas. Manaus-AM, 2000

Cultivar/clone	Código ou Nome Fantasia	Ano de Introdução	Produtividade (t/ha)		Doença*
			Várzea	T. Firme	
IM-006	Muxuanga	1993	0,0	23,6	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-286 (Macaxeira)	BGM-252	1993	0,0	14,0	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-313	92.287-17	1993	0,0	34,5	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-345	92.287-61	1993	0,0	31,9	<i>Phytophthora</i> (T. Firme)
IM-363	92.279-14	1998	0,0	44,8	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-411	92.096-49	1993	0,0	34,3	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-444	92.287-95	1998	0,0	49,6	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-449	92.287-41	1993	0,0	32,3	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-537	92.295-10	1998	0,0	37,7	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-776	Pacu (local)	1996	25,5	13,4	-
IM-790	Azulão (local)	1996	10,5	8,6	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-792 (Macaxeira)	Ticuna (local)	1996	7,5	7,8	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)
IM-794	Ourinho (local)	1996	10,0	18,2	<i>Phytophthora</i> + <i>Fusarium</i> (várzea)

*Apenas registro

IMPRESSO